

Genebaldo fica e irrita peemedebistas

BRASÍLIA — Para surpresa do próprio presidente do PMDB, Luiz Henrique (SC), a quem prometera na véspera deixar a liderança do partido na Câmara, o deputado Genebaldo Correia (BA) acabou não renunciando nem sequer pediu licença do cargo até o fim da CPI da máfia do Orçamento. A atitude de Genebaldo acirrou ainda mais os ânimos da bancada, que ontem mesmo iniciou o recolhimento de assinaturas entre os parlamentares pedindo seu afastamento.

Depois de uma tensa reunião com seus 16 vice-líderes, ontem à tarde, quando chegou a dizer que entregaria o cargo, Genebaldo decidiu esperar a convocação para depor na CPI. Uma decisão tomada depois que alguns dos presentes, constrangidos, argumentaram que este talvez não fosse o melhor momento para uma definição.

De acordo com um integrante da Executiva do PMDB, Genebaldo Correia só complicou ainda mais a sua situação, porque poderá passar pelo constrangimento de receber a lista de adeptos à sua saída. Esta mesma fonte, que testemunhou a promessa de Genebaldo a Luiz Henrique, previu que ele não se manterá no cargo até o fim da próxima semana.